



AMORA

e a Trupe Canina





No começo de tudo, havia Amora, mãe antes mesmo de saber que seria, como se a maternidade tivesse escolhido seu corpo antes do nascimento.



Guapimirim surgiu como destino inevitável, uma terra onde os cachorros entendem o vento e a montanha observa em silêncio.



Foi ali que descobriram que o tempo havia mentido: Amora não era de janeiro, mas de setembro, mês em que as coisas nascem sem pedir licença.

Durante anos, ela viveu com uma idade que não era sua, e isso explicava por que parecia sempre mais sábia do que devia.





Amora nasceu em Porto Alegre numa manhã em que o céu
tinha cheiro de despedida.



Com apenas 45 dias, atravessou o país de avião, sem chorar, como quem já sabia que a vida seria feita de partidas.



O Rio de Janeiro a recebeu com o Corcovado atento, como um guardião que reconhece os escolhidos.



No bairro da Bossa Nova, Amora conheceu hippies que conversavam com o mar e dormiam com os sonhos espalhados pela areia.



Foi entre a lagoa e a calçada que aconteceu algo inusitado, pois era apenas uma cachorrinha adolescente vivendo, descobrindo os sabores encantamentos da vida, mas isso, mudaria tudo.



A gravidez veio silenciosa, e mesmo com todas as transformações ela continuava faceira e alegre. Curtiu seu momento, sua barriguinha fazendo poses para comerciais da TV, todos queriam saber, quem era essa garotinha legal com essa barriguinha...



Deixando para trás apenas uma ausência que iluminou mais ainda a vida da Amoramada, pois foi apenas um romance de verão. E um destino turvo e turbulento que essa garotinha não merecia!



Lennon nasceu achando que o mundo era grande demais para ficar parado: abriu suas asas invisíveis e saiu por aí, virando celebridade em fotos antigas e histórias repetidas mil vezes.